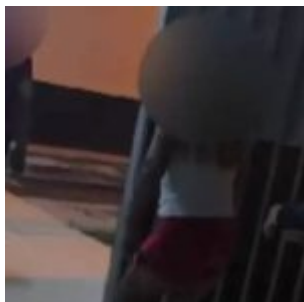


Duas mulheres são presas por estupro de vulnerável, em Oeiras do Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 2 de maio de 2026



A Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Delegacia de Oeiras do Pará, deflagrou a operação “Igarapé Protegido” para dar cumprimento a mandados de prisão contra pessoas envolvidas em crime de estupro de vulnerável, coação no curso do processo e omissão relevante.

As prisões aconteceram na quinta-feira (30), com apoio da equipe da Sala Lilás e da Polícia Militar de Oeiras do Pará, bem como da Delegacia de Curralinho. Duas mulheres são suspeitas de submeter uma criança de oito anos de idade a constrangimento e interrogatório violento para acobertar abusos sexuais.

“A operação ‘Igarapé Protegido’ foi deflagrada para que pudéssemos cumprir três mandados de prisão preventiva e um mandado de busca e apreensão para combater crimes contra a dignidade sexual de vulneráveis. Duas mulheres teriam coagido e constrangido a vítima para acobertar os abusos sexuais sofridos pela criança, motivo pelo qual foi possível aplicar a Lei Henry Borel – Lei nº 14.344/2022, devido à gravidade da coação no ambiente doméstico”, explicou o delegado Caio Versiani, titular da Delegacia de Oeiras do Pará e responsável pela investigação.

Curralinho – Durante as investigações, os policiais ainda prenderam um homem, na cidade de Curralinho, que possuía mandado de prisão em aberto por crime contra vulnerável e descumprimento de medida protetiva.

Aparelhos celulares foram apreendidos e serão periciados. A operação reforça o combate a crimes desta natureza na região. As mulheres presas em Oeiras do Pará e o homem preso em Curralinho foram submetidos a exame de corpo de delito e tiveram suas prisões comunicadas ao Poder Judiciário. Todos os custodiados aguardam transferência para o sistema prisional.

Denúncia – “As nossas diligências continuam através da escuta especializada das vítimas na Sala Lilás, solicitação de perícias e ações investigativas. Qualquer informação que possa ajudar a Polícia pode ser repassada de forma anônima e gratuita através do Disque-Denúncia, no número 181, ou através do Serviço de Inteligência Artificial Anônima “Iara”, pelo WhatsApp (91) 3210-0181”, concluiu o delegado.

Fonte: Agencia Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/05/2026/09:19:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)